

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

**A REPRESENTAÇÃO DO EXÍLIO NO ROMANCE CONTEMPÔRANEO FEMININO: UMA
LEITURA DE *HANÓI*, DE ADRIANA LISBOA**

Ana Maria Soares Zukoski (PIC)

Unespar/ Campo Mourão, e-mail: aninha_zukoski@hotmail.com

Wilma dos Santos Coqueiro (Orientadora), Unespar/Campo Mourão, wilmacoqueiro@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como foco uma leitura acerca da questão do exílio, representado na literatura contemporânea brasileira de autoria feminina, por meio da análise do romance *Hanói*, de Adriana Lisboa, publicado em 2013. O contexto que permeia a obra é o pós-modernismo, que se faz presente e contribui, de forma efetiva, na configuração da obra e influencia na análise do romance, principalmente na questão que se refere ao exílio, uma vez que essa temática é bastante recorrente na contemporaneidade. Os objetivos do trabalho consistiram em analisar a obra focalizando a questão do exílio e da diáspora, que são característicos da sociedade contemporânea e o modo como os personagens reagem a essas questões, que envolvem desde a identidade até a falta de sua terra natal, valendo-se, para isso, da metodologia de leitura e análise literária da obra e dos textos teóricos voltados à Crítica Feminista e aos Estudos Culturais. Por meio das análises realizadas, podemos chegar a uma profunda reflexão acerca do exílio e das marcas profundas que são deixadas nas personagens do romance. Além dessas marcas, há as consequências que o exílio causou, como uma busca pela identidade, que ficou fragmentada, assim como um apego à cultura de sua terra natal e uma forma de tentar manter parte da vida antes do exílio. As relações das personagens são fortemente marcadas por essa impossibilidade de retorno ao seu país de origem, o que se reflete em atitudes como a tentativa de preservação da cultura natal. O desenvolvimento da pesquisa revelou que o exílio é um tema recorrente nas obras contemporâneas, inclusive nas de autoria feminina, pelo fato de a experiência traumática provocada pelo mesmo não poder ficar restrita apenas àqueles que a sofreram na pele. Apesar de a literatura não conseguir retratar a realidade em sua totalidade, ela torna-se verossímil aos leitores a partir da grande reflexão sobre o que é o exílio e suas consequências, e como as questões que envolvem esse fenômeno são permanentes e inapagáveis.

Palavras-chave: Romance de autoria feminina contemporâneo. Adriana Lisboa. Exílio.